

Fusões e aquisições em mineração terão crescimento em 2012

Enquanto em 2011 o valor de negócios globais cresceu 43%, este ano será favorável para as empresas que conseguirem trabalhar em um cenário de volatilidade

Relatório anual elaborado pela Ernst & Young aponta que haverá aumento do número de fusões e aquisições no setor global de mineração e metais neste ano, motivado pela demanda robusta, balanços financeiros fortes e apetite de crescimento.

Segundo avaliação do líder global de Transações em Mineração e Metais da Ernst & Young, Lee Downham, o estudo mostra que o total do valor de negócios globais em 2011 cresceu 43%, chegando a US\$ 162,4 bilhões.

Volume de negócios caiu 10% em 2011

Por outro lado, o número de negócios caiu 10% em 2011 para 1.008, com reduzida disponibilidade de capital, diminuindo a capacidade de negócios por parte de menores players. O número de IPOs também apresentou redução de 18% em 2011 em comparação com o ano anterior, totalizando 145 listagens. O total de recursos levantados com aberturas de capital chegou a US\$ 17,4 bilhões, contudo, o valor cai para US\$ 7,4 bilhões (59% abaixo do valor em 2010) quando excluídos os US\$ 10 bilhões do IPO da Glencore.

Capacidade para acelerar ritmo em 2012

Para Downham, serão beneficiadas empresas que conseguirem trabalhar em um cenário de volatilidade. Por esse motivo, é provável que voltem a realizar negócios em 2012. Paralelamente, a disponibilidade limitada de endividamento

bancário aos mutuários que não possuem grau de investimento forçou as companhias de mineração e metais a buscar fontes alternativas de financiamento em 2011, uma tendência que deve continuar em 2012. Empréstimos bancários no ano totalizaram US\$ 187 bilhões, dos quais cerca de metade foram refinanciados. “As companhias estão entrando em 2012 com classificação de risco de crédito fortalecido e capacidade para acelerar o ritmo de crescimento futuro”, afirma Lee Downham.

Melhora de posições de caixa

Segundo ele, os preços das commodities cresceram em 2011 em relação a 2010, gerando uma melhoria nos resultados e posições de caixa. Muitas empresas estão encarando o desafio favorável de como usar seus capitais – comprar, construir ou retornar está de volta a muitas mesas de reunião.